

Vítimas carbonizadas em carro são identificadas

Os corpos das três pessoas encontradas carbonizadas dentro de um veículo na estrada da Ferreira, no município de Bragança, no nordeste paraense estão sendo encaminhados para o Centro de Perícias Científicas Renato Chaves (CPC) de Belém.

[Veja imagens do local](#)

Segundo o CPC, a transferência se fez necessária devido ao estado em que os corpos se encontram.

Ainda de acordo com o CPC, os corpos serão necropsiados nesta quinta-feira (23) para identificação de sexo.

As vítimas foram encontradas com perfurações de balas pelos corpos. Peritos do CPC que estiveram no local, coletaram objetos e pertences para ajudar na identificação dos corpos.

TRIPLO HOMICÍDIO

A Polícia Civil informou que a equipe policial da Unidade Integrada Propaz (UIPP) do município investiga se as mortes têm relação com outro homicídio ocorrido poucas horas antes, cuja vítima era primo de uma das três vítimas.

Ainda segundo a PC, o caso está sendo tratado como triplo homicídio com características de execução. Segundo o delegado Marcelo Mendes, as três vítimas já foram identificadas: Wesley Santos da Luz, 29 anos, dono do carro; Alinna Sayure de Jesus Pereira, namorada de Wesley, e Mário Massias Pires Neto. Os três são residentes em Bragança.

Para o delegado, existem sinais de execução, uma vez que há suspeitas de que as vítimas foram mortas a tiros antes de serem queimadas no carro. “Só no final das perícias isso será respondido com certeza”, destaca o delegado.

Segundo Marcelo Mendes, a linha de investigação do triplo homicídio é uma possível relação com a morte de Alexandro do Rosário de Quadros, que foi morto ao tentar roubar a arma de um vigilante noturno, durante a madrugada de hoje, em Bragança, horas antes do carro com os corpos ser encontrado na estrada. Alexandro era primo de Mário Massias, uma das três vítimas.

Wesley Santos da Luz já tinha duas passagens pela Polícia Civil em Bragança. Em 2015, ele foi preso em flagrante por crime de receptação de roubo e, em 2016, ele foi preso também em flagrante por crime de roubo. Mário Massias teve o corpo reconhecido por meio de tatuagens no peito. Alinna foi identificada por familiares que reconheceram as roupas e as sandálias da vítima.

<https://youtu.be/WfLhv3CGpGg>

Fonte: DOL.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br